

Plano de Gerenciamento Ambiental – PGA

Unidade Santa Elisa

O PGA da Biosev - unidade Santa Elisa tem como objetivo assegurar o planejamento e implantação de medidas de controle e mitigação dos impactos ambientais e sociais inerentes às operações agroindustriais. Nele são identificados os recursos naturais e os impactos de todos os processos, desde o plantio da cana-de-açúcar nas fazendas (próprias e arrendadas), passando pelo processo industrial até a saída dos produtos nos terminais portuários.

O PGA está subdividido em 10 temas:

1. Biodiversidade (espécies, habitats, ecossistemas ameaçados),
2. Ecossistemas (inundação, poluição),
3. Solo (erosão, perda, compactação, acidez, salinidade),
4. Água (gestão da qualidade e uso),
5. Ar,
6. Mudanças climáticas,
7. Uso de agroquímicos,
8. Uso de fertilizantes artificiais,
9. Queima de cana-de-açúcar,
10. Resíduos e ruídos.

Na safra 2017/2018 (abril de 2017 a março de 2018) houve uma importante evolução nos temas, como **Biodiversidade**, com o início das campanhas trimestrais de monitoramento de mastofauna e avefauna no entorno da unidade; sendo identificadas diversas espécies bioindicadoras de qualidade ambiental. No tema **Ecossistema** houve um aumento do reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs), contribuindo para equilíbrio ambiental destas áreas.

No tema **Solo** foram mantidas as práticas de conservação, incluindo áreas de reforma; prevenindo compactação, erosão, perda de nutrientes e assoreamento de corpos de água. No tema **Ar** foram realizados monitoramentos para garantir o atendimento aos limites legais de emissão de fumaça preta, nos veículos, e de material particulado e NOx, nas caldeiras de vapor e cogeração de energia.

No item **Mudança Climáticas** a unidade manteve práticas eficientes que contribuem na redução dos gases de efeito estufa, como o reaproveitamento de subprodutos, como bagaço de cana na geração de energia, em substituição a combustíveis fósseis. Existem oportunidades de melhoria que garantam o uso racional de energia; ações essas que serão desenvolvidas na próxima safra (2018/2019).

Na questão do **Uso de Agroquímicos** foram garantidas as melhores práticas de aplicação de defensivos agrícolas, sempre dentro das dosagens recomendadas pelos fabricantes. Já em relação ao **Uso de Fertilizantes** foram mantidos e preservados todos os procedimentos que garantem o manejo adequado dos produtos. Mesmo assim foram verificadas oportunidades de melhoria para redução contínuas das dosagens, buscando sempre alternativas mais eficientes e sustentáveis.

A questão sobre **Queima de Cana-de-açúcar** é um dos temas que mais tem evoluído nos últimos anos, já que com a mecanização da colheita, foi eliminada a queima controlada, que era utilizada como forma de manejo da cultura da cana. Mas ainda existem incêndios nos canaviais, causados por terceiros de forma criminosa ou de forma natural, resultante da combinação do clima quente e seco e temperatura das máquinas. Seja qual for o motivo a Biosev tem como uma de suas prioridades em sustentabilidade a prevenção e combate a incêndios, possuindo um Programa dedicado ao tema. Ações de educação ambiental e campanhas sobre o tema para colaboradores e comunidades, Brigadas de Incêndios habilitadas e equipadas, Planos de Auxílio Mútuos, mapas de criticidade e presença de caminhões pipas em todas as frentes agrícolas, são alguns dos exemplos que constam no Programa.

Nos temas **Resíduos e Ruído** houve uma redução significativa do volume de resíduos destinados para aterros, graças a projetos como o de compostagem, que permitiu aproveitar 100% das sobras do refeitório. Inclusive o adubo, resultado da compostagem, é aproveitado na produção de mudas nativas para reflorestamento. Ainda existem outras oportunidades de reaproveitamento de resíduos que estão sendo avaliadas para serem colocadas em prática nas próximas safras. Já os níveis de ruídos gerados foram monitorados, garantindo o atendimento aos limites legais.